ATA DA 111ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR JOSÉ TRINDADE (*ad hoc*)
2 SECRETÁRIA: VEREADORA LORENA BRANDÃO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 633/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 246/19, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.495/19; Ofício n. 635/19 do Gabinete do Prefeito devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 307/19 e 178/19, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.496 e 9.497/19; Ofício n. 640/19 do Gabinete do Prefeito em resposta a pleito da CMS; Vetos parciais n. 27 e 31/19 do Executivo Municipal; Vetos totais n. 28 a 30/19 do Executivo Municipal; Projeto de Lei n. 408/19 do vereador

Joceval Rodrigues; Projetos de Indicação n.s 1.670 a 1.676/19 da vereadora Marcelle Moraes; Requerimento de Utilidade Pública n. 128/19 do vereador Sérgio Nogueira; e Moção n. 140/19 da Comissão de Reparação. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Paulo Magalhães Júnior comentou sobre a conclusão da obra viária em São Cristóvão, expondo que ela corrigira problemas e trouxera inovações, tendo sido fruto de um investimento de dois milhões oriundos de recursos próprios do Município. Observou que essa região, em razão da reforma, não sofrera os impactos das fortes chuvas ocorridas na semana anterior. Elogiou o prefeito, afirmando que sua gestão fiscal propiciava recursos para esse tipo de ação e defendendo a continuidade do seu legado através do candidato a ser eleito no próximo pleito à Prefeitura. O vereador Luiz Carlos Suíca, em referência a colega vereador que vinha atacando o PT, disse que esse partido sucedera, no Governo Federal, um Presidente que era do partido do edil acusador. Salientou as políticas públicas criadas pelo PT e disse que responderia ao colega pessoalmente, já que ele não estava na Casa. Comentou sobre ataques LGBTfóbicos na Cidade, defendendo ações públicas a respeito e criticando a soltura de um acusado de crime contra homossexual, que fora preso em flagrante. O vereador Sabá enalteceu a atuação do prefeito durante as fortes chuvas da semana anterior, endossando a fala do vereador Paulo Magalhães Júnior. Contou que nascera na região da Jaqueira do Carneiro e relatou o forte impacto das chuvas no local. Elogiou a visita do prefeito e sua comitiva a esse lugar, no dia das chuvas, bem como a indenização de três mil reais, da Prefeitura, aos seus moradores. Contou que aniversariaria no dia seguinte e que se sentia presenteado pelo prefeito e pelo senhor presidente. Em seguida, foi apreciado o Projeto de Lei n. 310/19. Havendo quatro Emendas, subiu à Tribuna, para Parecer conjunto pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e Orçamento, e de Planejamento Urbano, o vereador Alexandre Aleluia, cujo Parecer foi favorável a todas as Emendas. Colhidos os votos nas três Comissões, o Parecer foi aprovado. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 310/19 foi aprovado, até a Redação

Final. O senhor presidente considerou que, com a aprovação desse Projeto, fazia-se justiça a áreas carentes de regulamentação nos termos de Área de Proteção de Recursos Naturais (APRN). Em seguida, ele consultou os pares sobre a possibilidade de votação do Projeto de Lei Complementar n. 2/19, do Programa de Regularização Fundiária, o qual recebera 15 Emendas. A vereadora Aladilce Souza expôs a necessidade de mais tempo para se apreciar o Projeto. Foi secundada pela vereadora Marta Rodrigues, que destacou a natureza complexa da matéria. O vereador Alexandre Aleluia considerou que o Projeto, apresentado à Casa em abril, contara com suficiente tempo para ser conhecido, tendo sido objeto de audiências públicas em várias partes da Cidade e na Casa. Destacou a necessidade de se atenderem às necessidades da população e considerou o Projeto e suas 15 Emendas maduros, defendendo sua votação imediata. O senhor presidente propôs a suspensão da Sessão para se formar um melhor entendimento sobre essa votação. Sublinhou que o Projeto do Mané Dendê somente teria efetividade com a aprovação desse Projeto. A vereadora Aladilce Souza lembrou a necessidade de acordo entre as bancadas e disse que concordaria com a votação apenas se o relator concordasse com todas as emendas produzidas nas audiências públicas. O vereador Alexandre Aleluia explicou que tinham sido propostas 50 Emendas, e que as 15 que subsistiam eram resultado de uma apreciação madura. A vereadora Aladilce Souza considerou relativa a noção de "madura" e reiterou sua posição. A vereadora Marta Rodrigues disse que não tivera acesso ao Relatório final e que pessoas lhe cobravam sobre o acolhimento das ideias que haviam encaminhado por emenda. O senhor presidente propôs que, após a fala da vereadora Marta Rodrigues, a Sessão fosse suspensa para a antecipação da reunião do Colégio de Líderes marcada para as 16h. Dando seguimento ao **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues retomou discussão da Comissão de Reparação sobre o gestor da Fundação Palmares, Sérgio Camargo. Expôs que ele se declarava "negro de direita" e "contra o vitimismo", e afirmou sua incompatibilidade com a função que exercia. Elogiou o jornalista Osvaldo Lyra pelo trabalho nos canais de

comunicação da CMS e no jornalismo político do jornal Tribuna da Bahia, e contou sobre o lançamento do portal de *internet*, desse jornalista, no dia anterior. Saudou, pelo seu aniversário, o servidor da CMS Jorge Luís Santana Bonfim, o popular Caneta da Bahia, cujas virtudes profissionais e pessoais salientou. Pela ordem, secundou a saudação ao servidor Caneta o vereador Kiki Bispo, que também parabenizou o jornalista Osvaldo Lyra pelo novo portal, destacando-o como profissional. Pela ordem, o vereador Moisés Rocha também saudou o jornalista e o servidor. Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues enalteceu a nova Honraria da CMS, a Medalha Irmã Dulce, cuja primeira outorga fora feita, na noite anterior, à superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (Osid), Maria Rita Lopes Pontes. Elogiou o jornalista Osvaldo Lyra. Pela ordem, o vereador Marcos Mendes contou que estava no Ministério Público (MP) discutindo sobre os dois mil docentes do Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) que seriam demitidos. Saudou o servidor Caneta. Em comunicação inadiável, o vereador Pedro Godinho saudou: o jornalista Osvaldo Lyra, pelo novo portal de política; o servidor Caneta, pelo aniversário; e o vereador Joceval Rodrigues, pela Medalha Irmã Dulce. Em seguida, a Sessão foi suspensa para a realização de reunião conjunta da CCJ, Comissão de Finanças e Comissão de Planejamento Urbano, sobre o Projeto de Lei Complementar n. 2/19, do Programa de Regularização Fundiária, e o Projeto de Lei n. 299/19, do Condomínio de Lotes. Retomada a Sessão, a Sessão foi prorrogada por duas horas, e a suspensão, prolongada por mais uma hora. Novamente retomada a Sessão, assumiu sua Presidência o vereador Kiki Bispo, que a declarou encerrada, marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO